



PREMATURIDADE: INTERVENÇÕES NA RELAÇÃO MÃE/BEBÊ

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Nailda Bastos da silva; Sheyna Cruz Vasconcellos; Alice Cruz Weber;

A gestação é um momento ímpar para a mulher, são muitas as transformações vivenciadas, psíquicas e fisiológicas, e as expectativas com a chegada do bebê são as mais positivas possíveis. Mas nem sempre essas expectativas são correspondidas, podendo ocorrer um parto prematuro, e essa mãe terá os seus primeiros momentos de vínculos com os seus filhos de forma fragmentada. O processo de constituição de uma mãe capaz de perceber o filho como separado de si é demorado, em contrapartida a separação física, propriamente dita, é instantânea. A psicologia e a psicanálise compartilham a mesma linha de pensamento sobre a importância da relação precoce mãe/bebê para a constituição subjetiva da criança. Em uma UTI neo, tudo é muito intenso e sendo assim alguns gestos ou cuidados pode ser de grande relevância na prática da maternagem. Um toque no bebê, um trocar de fraldas, uma participação da mãe no banho do bebê, alguns minutos com o filho no colo, tudo isso são estratégias para diminuir o sofrimento da mãe e promover o seu vínculo com o seu filho. A prática inovadora do banho de Ofurô na UTI é uma ação que promove o relaxamento do bebê e promove esse vínculo mãe/bebê. Objetivo: O objetivo é fazer com que o bebê sinta-se dentro do útero da mãe, e estimular o processo de mães-bebê e a formação de vínculos, ferramentas importantes para o desenvolvimento infantil. Metodologia: O banho de Ofurô acontece com bebês que tenham condições médica para a realização, a participação das mães acontece juntamente com a técnica de enfermagem. Resultados e discussões: As mães relatam que nesse momento do banho elas sentem-se "Mãe" dos seus filhos, é muito importante essa troca de carinho e cuidados com os seus bebês, é um momento de suavidade, de leveza, equilíbrio, carinho e carícia no bebê. O banho terapêutico acontece dentro de um, balde específico para a sessão de Ofurô, é necessário o controle da temperatura da água que precisa ter entre 36/37 graus, semelhante ao ambiente uterino o controle da luz também é importante, o nível da água não pode ser demasiado, deve cobrir a altura dos ombros do bebê e segurar firme na cabeça, pois ocorre um relaxamento profundo. Conclusão: O banho de Ofurô é diferente do banho higiênico, é um banho mais demorado, que promove o relaxamento corporal, movimentos, para o bebê, aumenta a circulação sanguínea, melhora a qualidade do sono do bebê repercutindo no ganho de peso, e proporciona a mãe a participar desse momento tão especial com os seus filhos. Durante o internamento o neonato fica submetido à fragmentação dos cuidados realizados por diversos profissionais e, desde as diferentes mãos que o tocam, olhos que o olham, vozes que falam não se faz possível arme um ponto de referência para situar-se simbolicamente e vir a operar seu reconhecimento (Jerusalinsky, 2000). Diante de tudo isso, é fundamental a presença da mãe junto com a equipe nesses cuidados e intervenções ao bebê, promovendo o estreitamento do vínculo mãe/bebê.